O TEMPO

Previsão do tempo para o Distrito Federal até as duas horas de amanhã: Tempo instabilizado, com chuvas no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima: 28,1; mínima: 19,4.

QUATRO SECÇÕES
Edição de 30 págs.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Pan Elizabeth", às 6 horas; "A. Flamingan", às 13,30 horas; "Eleanor", às 20 horas; "Penn Grang", amanhecer; "Siderurgica V", amanhecer; "Curitiba", às 7 horas; "Neveritth", às 15 horas, e "Itaqueri".

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948 — N. 8.764

REGRESSA O PRESIDENTE TRUMAN Á CASA BRANCA

Passará em revista os problemas mundiais e a política externa norte-americana com os seus principais colaboradores, inclusive o general Marshall

KEY WEST, (Florida)— (AP) — O presidente Truman prepara-se para embarcar de regresso a Washington, encerrando suas férias de duas semanas na Florida, a fim de passar em revista os problemas mundiais e a política externa dos Estados Unidos. O primeiro encontro será com o secretario Marshall, na segunda-feira. A reunião do gabinete, — primeira depois de sua eleição — será provavelmente na sexta-feira. O presidente tambem conferenciará com Averell Harriman, embaixador itinerante do plano Marshall, mas Charles Ross, secretario de Imprensa, declarou que a audiencia com Harriman ainda não foi fixada. Sabe-se tambem que o presidente espera poder convencer Marshall a adiar seu afastamento do Departamento de Estado.

VEU DE SEGREDO

A Casa Branca impôs um denso véu de segredo em torno do apoio pessoal de Chiang Kai Shek ao presidente para uma declaração política norte-americana de apoio ao governo nacionalista. Tambem continua em segredo a resposta do presidente Truman a Chiang.

O sr. Forrestal secretario da Defesa, chegou aqui na quinta-feira, depois de ordenar um reforço de 1.250 fuzileiros norte-americanos para Tsingtao, na China, e o envio de transportes para evacuar os cidadãos norte-americanos. No entanto, Forrestal e o presidente adiaram a discussão da situação chinesa para debater a situação europeia e a possibilidade do rarmamento da Europa Ocidental. Truman deixou claro que os Estados Unidos não participarão de conversações com a Russia, sobre Berlim, enquanto o bloqueio não for levantado.

POLITICA BI-PARTIDARIA

Ao mesmo tempo, demonstrou que a política externa bi-partidaria não havia sofrido solução de continuidade, ao nomear Foster Dulles para substituir Marshall, interinamente, na chefia da delegação norte-americana na ONU.

O presidente Truman até agora não deixou transpirar coisa alguma sobre a remodelação que pretende fazer em seu gabinete.

Até mesmo seus amigos mais intimos ignoram que posto ele reserva para o governador Mon C. Wallgren, de Washington, seu amigo e hospede provisorio de Key West.

Sam Rayburn, que será o presidente da Camara no proximo Congresso, que esteve aqui até sexta-feira á noite, previu uma estreita colaboração entre o presidente e a liderança democratica no novo Congresso e declarou que os interesses financeiros "nada têm a recear" da vitoria democratica.

POSIÇÃO DOS TRABALHADORES

CINCINNATI, Ohio, 20 (UP) — A 67ª Convenção da Federação Americana do Trabalho prepara uma nova campanha, que um alto funcionario descreveu como sendo uma ofensiva, em larga escala, para evitar a participação do general Marshall do proximo gabinete do presidente Truman. Fontes ligadas á F. A. T. disem que respeitam Marshall como individuo e apoiam inteiramente o plano de auxilio á Europa Entretanto, os líderes trabalhistas, que representam um importante papel na administração do plano, não estão satisfeitos com a política de Marshall em face á Russia, á China e a certos aspectos do governo militar no Japão e Alemanha. Um funcionario declarou que a F.A.T. espera que Marshall seja substituido por W. Averell Harriman, embaixador em Paris, para o programa de auxilio á Europa, sendo que o presidente daquela entidade William Green, pessoalmente, é favoravel a tal modificação.

REJEIÇÃO DOS ARGUMENTOS FRANCESES SOBRE O FUTURO DO RUHR

Apoiam os EE. UU. o Plano Bernadotte

Base de debates para que árabes e judeus se entendam

Pequenas alterações nas fronteiras

PARIS, 20 (UP) — Os Estados Unidos são favoraveis aos principios gerais do Plano Bernadotte para a Palestina como base de negociações para que os judeus e arabes entrem em entendimento. Essa foi a essencia do discurso do delegado norte-americano Philip Jessup pronunciado perante o comité Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas para esclarecer a posição dos Estados Unidos frente ao problema da Terra Santa.

Contudo, Jessup absteve-se de declarar se o seu pais se solidariza incondicionalmente com o Plano Bernadotte como o fez originalmente o secretario de Estado George Marshall.

A Grã Bretanha, por outro lado aprovou em sua totalidade o Plano do mediador assassinado na Palestina e procurou obter o apoio dos Estados Unidos. Jessup disse que o seu pais se opõe a toda redução de superficie territorial do Estado do Israel a menos que tal redução seja de todo aceita pelos judeus. O delegado norte-americano declarou que se Israel deseja reter parte do territorio que suas tropas capturaram aos arabes, durante hostilidades recentes na Palestina, deverá "dar compensação adequada" em negociações com os arabes.

DIVERGENCIA SOBRE NEGEV

O Plano Bernadotte, se aprovado modificaria a partilha proclamada pelas Nações Unidas em ano, pois daria aos arabes a região do deserto de Negev, destinada a principio ao Estado judeu, enquanto a Galileia, destinada aos arabes seria entregue ao Israel. Os governantes israelitas já declaram que não cederão a zona estrategica de Negev, possivelmente rica em petroleo, sem "luta sangrenta". Forças judias dominam agora, não somente Negev, mas tambem a Galileia, na Palestina setentrional.

As declarações de Jessup fizera desvanecer as esperanças dos ingleses de aprovação do Plano Bernadotte como solução permanente do problema palestino. A posição norte-americana parece ser a de apoiar a reivindicação de Negev pelo Israel, mas esclarecendo ao mesmo tempo que, se o Estado judeu deseja reter a Galileia, deverá dar aos arabes territorio de igual superficie, tirado da parte que lhe foi originariamente designado.

Jessup disse que confia em que o Conselho de Segurança tomará as medidas necessarias, em "futuro proximo", para tornar o Israel membro das Nações Unidas.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

Em nome dos Estados Unidos, Jessup solidarizou-se com os "seguintes principios fundamentais" do Plano Bernadotte, a saber:

1) — Como disse Bernadotte, o "Estado judeu chamado Israel existe na Palestina e não ha razões logicas para supor que deixará de existir".

2) — Bernadotte declarou: "A paz deve ser restabelecida na Palestina e deverá ser adotadas as medidas uteis para garantir que não se reiniciarão as hostilidades e que em ultima instancia se restabelecerão as relações harmoniosas entre os arabes e os judeus".

3) — Os limites do novo Estado judeu deveriam ser finalmente fixados por acordo formal entre os arabes e judeus, ou, em caso de fracasso, pelas Nações Unidas.

4) — Devem ser feitos novos esforços para negociar um acôrdo pacifico sobre o conflito na Palestina, usando como "base de deliberação" as modificações territoriais sugeridas por Bernadotte.

5) — Calculados em meio milhão os refugiados arabes em consequencia da guerra na Palestina deverão ser repatriados ou reembolsados pelas perdas que sofreram.

6) Jerusalem deverá ter um regime especial. Bernadotte propôs que fosse transformada em cidade internacional, mas Jessup não apresentou a opinião dos EE. UU., a respeito.

7) — As Nações Unidas devem tomar medidas praticas para assegurar as fronteiras definitivas da Palestina e os direitos humanos fundamentais de todos os habitantes da Terra Santa.

ADEQUADA COMPENSAÇAO

Com referencia aos aspectos territoriais do problema, Jessup disse que a posição dos Estados Unidos era a que Truman expôs em seu discurso durante a campanha eleitoral, isto é, que os EE. UU. aprova as fronteiras fixadas pelo plano de partilha, de há um ano. Toda modificação deverá ser "plenamente aceitavel" ao Israel, mas ao mesmo tempo de Israel quiser novo territorio deverá dar "adequada compensação através de negociações".

(Continúa na 2.º página)

ASSIM MORRE UM ARTISTA BRASILEIRO — Noticiamos ontem a morte, no humilde leito de um abrigo de velhos, do pintor brasileiro Luis Soares. Os seus amigos, que não o ampararam nos dias de velhice e de sespero, o desprezaram tambem na hora da morte: o flagrante acima é um triste documento do enterro de artista que nos dias de apogeu fora cortejado por grandes e ricos, que lhe roubavam o talento e o trabalho, e o nome glorioso, incorrido para prestigiar ora agitadores partidaristas, ora especuladores comerciais. Ontem, apesar da extrema nobreza que publicamos do seu passamento, ninguem, nenhum dos seus grandes amigos, fossem politicos, artistas, intelectuais ou homens de sociedade, pôde dispor de alguns minutos para prestar-lhe uma derradeira homen agem. Foi enterrado por quatro homens, os coveiros, assistidos apenas por um desconhecido e pelo reporter de O JORNAL. (Texto do repor tagem na 1.ª página da 2.ª secção)

Vitória total em Suchow

Prosseguе o avanço das tropas nacionalistas — Decisivo o apoio da aviação-Cercadas as forças comunistas dos gais. Chen e Po Cheng — Chiang-Kai-Shek censura o exagero sobre as vitorias do governo

NANKIM, 20 (R) — As tropas do governo chinês que operam na região a sul de Suchow, 320 quilometros ao norte desta cidade, segundo se anunciou hoje aqui, conseguiram novas vitorias na batalha contra os comunistas pelo controle desta area fundamental na estrategia chinesa.

As tropas de Chiang Kai Shek — segundo fontes nacionalistas — recapturaram varias elevações estrategicas em operações de limpeza, com apoio da aviação, na parte oriental de Suchow.

NOVOS AVANÇOS

Ao mesmo tempo, um comunicado divulgado pelo Q. G. das forças nacionalistas em Suchow anunciou que houve novos avanços das tropas legalistas, em todos os setores em torno de tal cidade, com perfeita coordenação das forças de Infantaria, artilharia, tropas moto-mecanizadas e aviação.

LUTA EM TODAS AS FRENTES

NANKIM, 20 (AP) — Embora o governo tenha anunciado o encerramento da batalha de Suchow, com a "completa vitoria" dos nacionalistas, é evidente que os combates continuam.

Com efeito, a batalha, aparentemente, continua em todas as frentes dos bastião do Kiangsu setentrional, estando ainda por se travar o encontro decisivo.

O general Ho Ying-Chin, ministro da Defesa Nacional, em relatorio ao Yuan Executivo, declarou que violentos combates s continuam nas vizinhancas de Nienchuang, 53 kms. a leste de Suchow, onde as forças comunistas — pelo que anunciou ha dias o governo — foram rechaçadas. Ho disse que as forças do governo, ao sul de Suchow, na linha para Nankim, serlam reforçadas.

SITIADOS

"Evening Post" escreve que quatro colunas comunistas, sob o comando do general Chen Yi, atacaram as posições do governo ao longo da linha Pavichi-Nienchuang, onde as tropas do general Huang Po-Tao foram, anteriormente, envolvidas nas "pinças" comunistas. O diario de Nankim diz que as forças aereas nacionalistas foram o fator decisivo na re.ulsa ao ataque.

O mesmo diario diz que, em Suhsen, estação ferroviaria a meio caminho entre Pengpu e Suchow, a tentativa comunista de cortar as comunicações ferroviarias com o sul foi baldada pelos nacionalistas, que atacaram os comunistas pelo norte e pelo sul e cercaram completamente as forças combinadas dos generais Chen Yi e Kiu Po-Cheng.

Outras forças nacionalistas, sob o comando do general Li Mi, teriam chegado a Nanchiang, 40 quilometros ao norte de Suchow, que caiu em poder dos comunistas, pouco antes de iniciada a grande ofensiva.

DECLARAÇAO DE T. V. SOONG

NANQUIM, 20 (Reuters) — O ex-primeiro ministro, T. V. Soong cunhado de Chiang Kai Chek e governador de Kwantung, declarou, em Cantão, onde chegou depois de uma viagem a Nanquim &ue as vitorias de Suchow tinham mudado o curso da guerra civil.

Acrescentou que não têm fundamento os boatos de que a capital seria transferida para Cantão.

EXAGERO

NANQUIM, 20 (AFP) — Segundo circulos governamentais bem informados, o generalissimo Chiang Kai Chek censurou hoje os porta-vozes militares, por terem exagerado a importancia das vitorias do governo na região de Suchow, especialmente as cifras das perdas dos comunistas.

NO CONSULADO AMERICANO EM MUKDEN

NANQUIM, 20 (A. P.) — A Embaixada americana anunciou que as autoridades comunistas, em Mukden, tomaram as instalações de radio-comunicações pertencentes ao Consulado americano.

Os comunistas, 36 horas antes, haviam ordenado a apreensão de todos os aparelhos de radio. O Consul americano não conseguiu obter exceção para os aparelhos oficiais americanos. A comunicação da Embaixada diz que se farão todos os esforços para reabrir a estação, "essencial, nas atuais circunstancias, para as comunicações entre o Consulado Geral e outras repartições do governo americano".

A propositoacrescenta ainda a Embaixada, "deve-se lembrar que, durante a ocupação japonesa de Mandchuria e do Norte da China, os Consulados americanos tiveram permissão de manter instalações de comunicações para as seus negocios oficiais".

PERMANECERA' EM AGUAS CHINESAS

TSINGTAO, China, (A. P.) — O vice-almirante Oscar Badger, comandante da frota ocidental com base em Tsingtao, declarou que os Estados Unidos manterão indefinidamente, em aguas chinesas, uma força naval, em vista da guerra civil.

Badger disse que os porta-aviões "Princeton" e "Tarawa", foram chamados de volta a Tsingtao, abandonando os exercicios que fazian ao largo das costas japonesas.

O comandante americano espera completar a evacuação dos dependentes do pessoal da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais, do norte da China, em janeiro.

Todo o territorio da Venezuela sob estado de sitio

Pressão militar sobre o governo — Provavel uma remodelação ministerial

CARACAS, 20 (U. P.) — O Governo decretou a suspensão das garantias constitucionais. O decreto foi aprovado em sessão extraordinaria do gabinete, esta manhã, no Palacio Miraflores, com a presença do presidente Romulo Gallegos e de todos os ministros. A suspensão afeta a liberdade de expressão e as reuniões publicas. O decreto é o ponto culminante de tres dias de crise politica provocada por sucessivas exigencias de grupos de oficiais das forças armadas ao governo. Espera-se que a situação se esclareça ainda hoje.

APOIARAO O GOVERNO

CARACAS, 20 (A. P.) — As mais altas patentes das forças armadas declararam ao presidente Gallegos que continuarão a apoiar o seu governo constitucional.

Esse apoio dos oficiais generais foi manifestado durante uma longa conferencia que os mesmos tiveram com o presidente, ontem á noite, no Palacio de Miraflores.

Por sua vez, o ministro da Defesa, sr. Delgado Chalboud, disse aos jornalistas que reina absoluta calma em todas as guarnições do pais.

Foram essas as unicas declarações de fontes oficiais sobre o desenrolar da situação politica nestes ultimos tres dias.

A versão mais insistente que vem correndo nestes ultimos dias é de que ha elementos que exigem uma remodelação do Gabinete, para dar á oposição uma posição no governo, o qual é atualmente dominado pela Ação Democratica.

ADVERTENCIA

O matutino "Ultimas Noticias", que apoia esse partido governista publicou com excepcional destaque, o seguinte:

"E' preciso não esquecer que, para governar na Venezuela, é preciso tomar em consideração os trezentos mil operarios sindicalizados".

Essa advertencia, segundo os observadores, parece dirigida ás classes armadas.

(Continúa na 4.ª página)

IMPRESSÕES DO BRASIL

Encontrando-se no Rio ha varios semanas, Lady Marie de Effingham, pertencente a mais alta aristocracia britanica, resumiu para este jornal, numa inteligente e emocionante cronica, as impressões que colheu no Brasil aonde tem não apenas ha viagem de recreio, mas numa sobre missão de caracter social, a que já nos referimos em reportagem anterior.

Abaixo divulgamos o artigo exclusivo que Lady Effingham escreveu para O JORNAL:

"Quando decidi deixar a California e vir ao Brasil, as primeiras pessoas que procurei, para falar a respeito, foram os meus amigos o general Mark Clark e sua esposa. Julguei que eles estariam aptos a me dizer, se isso fosse possivel, o que eu deveria ver e fazer, quais os novos amigos que deveria cultivar. Tudo que me narraram mostrou que eles estavam encantados (como devem ficar todos os que visitam o Brasil) com o pais e o povo. Pedi á sra. Clark algumas cartas de apresentação, e o fez. Disse-me, porém: "Mas, você não precisa de cartas; todos no Rio são amaveis e amigos. Além disso, a cidade mesmo é tão bela e cheia de interesse que você passará numeras semanas a gozar os seus encantos".

Ela tinha razão. Não devia ter temido não fazer amigos; apenas, na realidade, o de fazer amigos de mais, em vista da certeza de que não poderia pagar tanta generosidade e hospitalidade. Agora, um dos meus amigos, o sr. Assis Chateaubriand, pede-me para escrever as minhas impressões do Brasil.

Fiquei lisonjeada, sem duvida, mas, tambem atemorizada. Perguntei-me: que valor poderão ter as minhas impressões do Brasil? Não sou escritora, socióloga nem filósofa; não tenho nenhum dos recursos exigidos para um tal assunto. E, depois, minha permanencia aqui (o que lamento) tem sido curta ainda.

Contudo, senti em seguida que havia alguma coisa que eu poderia dizer, e ninguem mais; e, se o conseguisse para o fim, o primeiro escrevesse sobre coisas que todos que vêm ao Rio escrevem, talvez os poucos minutos tomados com a minha leitura não fossem inteiramente perdidos.

Primeiro, o lugar. Ninguem pode chegar ao Rio sem sentir que está numa bela cidade. As belezas naturais, o mar, as montanhas, as praias — tudo merece elogios e tudo e que dissesse a respeito seria lugar comum. Mas, são coisas belas, e não me perdoaria se não o dissesse; sobretudo não foram destruidas ou comprometidas pelo homem, como acontece comumente. Não diria que o Rio seja uma cidade perfeita. Para mim, somente as pequenas cidades, como Florence ou Salzburg podem ser inteiramente belas; e seria ridiculo esperar que uma grande capital não nos oferecesse edificios feios lem ruas mal tratadas. O Rio os tem; mas, algumas vezes, na luz do entardecer, o cenário que oferece somente Canaletto poderia ter pintado.

California é bela e São Francisco possui uma vista que nunca poderei esquecer. Mas, quando vi o Rio pela primeira vez, disse a mim mesma: aqui está uma beleza cálida, humana e viva, em contraposição á fria beleza de São Francisco. Encontrei a mesma vida e o mesmo calor no povo. Eis-me a dizer o que outros disseram. Mas, digo-o sinceramente; acredito que não existe outro lugar no mundo onde se encontre maior bondade de coração do que no Brasil. (Conclui na 3.ª pág.)

O CAMIZEIRO

POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS

Em atividade mais um ano a Pequena Assembléia

PARIS, 20 (AP) — O segundo Comité Politico da Assembléia da UN aprovou por 44 votos contra 6, com uma abstenção, a continuação da Pequena Assembléia por mais um ano.

As seis nações do bloco oriental, que boicotaram a Pequena Assembléia desde a sua criação, no outono passado, votaram contra; a India se absteve de votar.

O bloco eslavo afirma que não há dispositivo da Carta da UN em que se possa basear a Pequena Assembléia, que por outro lado infringe os poderes do Conselho de Segurança.

Energica a atitude anglo-americana

Bramuglia recebeu a resposta russa sobre a moeda de Berlim

República alemã na zona oriental

PARIS, 20 (AP) — Informa-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha rejeitaram os argumentos franceses contra a reconstrução do poderio industrial da Alemanha.

Os observadores dizem que o governo do PREMIER Henri Queuille talvez sobreviva á crescente oposição parlamentar á politica anglo-americana, que entra em conflito com a politica tradicional francesa de manter fraca a Alemanha.

Depois de se avistarem com o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, o Secretario de Estado Marshall e o ministro de Estado (Grã-Bretanha) Hector McNeil rejeitaram os pedidos franceses de rescisão da politica alemã.

Funcionarios responsaveis americanos e britanicos dizem, entretanto, que a Grã Bretanha e os Estados Unidos prometem fortalecer as salvaguardas contra a possibilidade de nova agressão alemã.

REUNIAO DOS "NEUTROS"

PARIS, 20 (A. P.) — A resposta ao questionario sobre a moeda de Berlim submetido ás quatro grandes potencias pelo senhor Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, foi entregue esta tarde. Bramuglia declarou que ainda pode dizer se a resposta era satisfatoria, pois a mesma ainda está sendo traduzida. Ao mesmo tempo, manifestou a esperança de que as potencias ocidentais entregarem suas respostas hoje ou amanhã. Peritos norte-americanos e britanicos estão estudando o questionario, que faz parte do novo esforço de mediação em Berlim pelos seus "neutros" do Conselho de Segurança.

Bramuglia declarou que, se até amanhã tiver recebido todas as respostas, ele convocará imediatamente uma reunião dos neutros — Argentina, Colombia, Belgica, Canadá, Franca e Siria. O ministro do Exterior da Argentina declarou que pretende discutir os pontos divergenciais das varias respostas que lhe foram entregues a um acordo sobre a moeda.

Afirmou Bramuglia que a solução do impasse de Berlim é possivel se "a busca de um acordo for mais intensificada". Acrescentou que os seis eutros devem manter vivas as negociações, "sem ferir a dignidade e os interesses de qualquer e descobrindo um meio de levantar o bloqueio e introduzir uma única moeda em Berlim, simultaneamente".

SOLUÇAO FACIL

BERLIM, 19 U. P.) — O marechal Vassily D. Sokolovsky, comandante soviético da Alemanha, declarou que o problema de Berlim poderia ser solucionado facilmente, mas que os britanicos se negaram a acatar os principios basicos estabelecidos pelas Quatro Potencias em Moscou. Sokolovsky declarou a correspondentes da imprensa aliada, convidados pelos russos, que o general Sil Brian Robertson, comandante britanico na Alemanha, havia rompido as negociações de Berlim, em setembro, ao recusar aderir ás linhas estabelecidas em Moscou.

O militar russo tambem disse que as proposições do comandante britanico na Alemanha em Berlim se desviaram macadamente dos principios assentados nas diretrizes das quatro potencias, em 30 de agosto, o que volta a mostrar que o comandante britanico nem ao menos está procurando chegar a um acordo sobre as bases daquela diretriz".

Disse, tambem que o problema de Berlim poderia ser resolvido facilmente "se for demonstrado compreensão suficiente para com a necessidade de se aderir aos principios estabelecidos, pois os russos sempre teem feito todos os esforços para chegar a uma solução positiva".

O comandante soviético não entrou em detalhes nem explicou o porque da sua atitude ao dirigir o ataque unilamente contra Robertson.

As negociações entre os governadores militares em Berlim foram interrompidas em setembro depois de uma serie de conferencias em Moscou, entre os representantes diplomaticos. Soube-se que o acordo de Moscou pedia a centralização do marco russo com omoeda para toda a cidade de Berlim e estabeleceu outros principios para o levantamento do Bloqueio da cidade.

BERLIM, 20 (AFP) — A proclamação da Republica Alemã da Zona Oriental é iminente. Far-se-á mais cedo ou mais tarde, no momento em que forem promulgados a Constituição que se está elaborando em Bonn (Zona Ocidental) e o novo estatuto de ocupação para a mesma zona. A proclamação da Constituição da Republica Democratica Popular Alemã e da Carta da Republica Federal Alemã do Oeste, assinalarão a divisão definitiva da Alemanha e portanto, a divisão da Europa em dois blocos: o oriental, constituido e unificado das democracias populares, sob a proteção da Russia, e o ocidental, ainda em formação.

A Aliança do Atlantico terá enorme poderio

OTTAWA, 20 (U. P.) — Uma fonte governamental informou que o Canadá investirá aproximadamente de 100 milhões de dolares em armamentos, como resultado de sua adesão ao projetado Pacto do Atlantico Ocidental. A citada fonte acrescentou que essa soma representará a contribuição armamentista do Canadá á formidavel maquinaria militar que será criada á luz do Tratado de Segurança da Europa Ocidental.

A Liberdade 100 milhões de dolares projetada para o ano proximo é o reflexo de maiores obrigações, que, segundo declara, contraidas pelo pais e nada tem a ver com a soma básica de 250 milhões de dolares, investida este ano em armamentos.

O programa armamentista ai desenvolverá num futuro proximo e se lhe concederá prioridade maxima quanto ás necessidades de materias primas, mão de obra e facilidades de produção.

— E' possivel que alguns consumidores sintam a escassez, mais tempo do que acreditavam — afirmou um membro do gabinete — para receber automoveis novos e outros artigos. A verdade é, no entanto, que nos encaminhamos, sem demora alguma, em direção á meta mais poderosa possivel da preparação militar, enquanto perdurar a atual situação de incerteza mundial.

Ruidoso escandalo abalando a opinião pública de Londres

Solomon Wulkan, um aventureiro polonês, envolve o nome de altas personalidades em suas "exigencias"

José Guilherme Mendes

(Correspondente dos Diarios Associados)

LONDRES, Novembro (Via aérea) — A segunda-feira passada agitava perspectivas de um dia cheio de novidades para os londrinos. Domingo, á noite, nascera o herdeiro do trono britanico e, para os três dias subsequentes estava sendo fartamente anunciada pelos jornais a discussão do projeto de lei do governo para nacionalização da industria do ferro e do aço — que se diz ser a mais importante de todas as questões politicas levantadas durante o periodo dos trabalhistas á frente do poder.

Desse modo, os matutinos de segunda-feira reservaram duas colunas, de cada lado de sua primeira página, para os dois grandes eventos: um, transcorrido na véspera, e o outro, a ter inicio naquela tarde. E, perdido na parte inferior da página, ou numa das folhas interiores, os jornais referiam-se á audiencia publica no Tribunal determinado para o governo sobre alegações de suborno de ministros e funcionarios publicos.

Quando, por volta das três horas da tarde, a segunda edição dos vespertinos começou a circular, quase toda a sua primeira página e mais duas ou três internas vinham todas por noticias de pagamentos de cifras fabulosas, ofertas de presentes e detalhes de intimidades com altas autoridades do pais. Aqui, como no Brasil, os homens de imprensa sabem o que atrai mais os leitores de jornais e não ligaram ás restrições do atual racionamento, que reduz a 4 folhas cada uma de suas edições. Um dos acusados protestou, dizendo que o inquérito estava sendo aproveitado como "festas romanas" pelos jornais.

"ONE-MAN SHOW"

O ruidoso escandalo que está prendendo a atenção de todo o país, gira em torno de seis alegações, todas relacionadas com crimes de suborno:

a "primeira", tratando da retirada de um processo que estava sendo movido contra uma firma que explora apostas em jogos de futebol, a Shermans Pools;

a "segunda", referente a concessões de papel para aquela mesma firma;

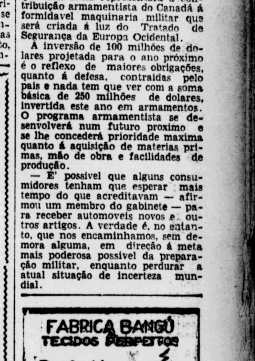
a "terceira", sobre propostas de transformar ainda a firma Shermans em uma companhia publica;

a "quarta", tratando de licenças para importações de maquinaria para diversões;

a "quinta", relacionada com licenças para construção de edificios numa praça londrina; e

a "sexta", girando em torno de projetada de licença para exportação de cimento para a Bélgica e a França.

Em nada menos de cinco desses casos, um nome (ou, melhor, uma pessoa, já que essa pessoa usa seis nomes) achava-se sempre presente: o do polonês Solomon Vachinsky, ou Solomon Wulkan.

Os casos envolvem nomes de altas personalidades, como seja, o vice-ministro do Comércio, deputado John Belcher, o ministro da Viação, deputado Charles Keye e diretor do Banco da Inglaterra, George Gibson. Era natural, assim, que a atenção do publico já se mostrasse de certo modo atraida pelo inquérito. Mas, depois que foi feita a leitura dos resultados das investigações realizadas pela policia e quando tiveram inicio os depoimentos, um vulto começou a dominar todo o cenário, e a concentrar o interesse de todos aqueles que compareceram ao local do inquérito, como dos que o acompanham pelos jornais. Esse vulto, pequeno, arredondado e com um sorriso quase permanente na sua boca de lábios grossos, é o homem dos seis nomes. Apesar da proeminencia das personalidades envolvidas no caso, para Sidney Stanley — o seu nome mais recente — convergem quase todos os olhares do publico que se comprime na sala de audiencias e os dedos acusadores das testemunhas. Stanley permanece amavel.

(Conclui na 6.ª pág. da 1.ª secção)